

Hedge TOP FOFII 3 FII

HF0F11

ABRIL DE 2020
Relatório Gerencial

OBJETIVO DO FUNDO

O Hedge TOP FOFII 3 FII tem como objetivo auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo por meio do investimento preponderantemente em cotas de outros FII, com foco tanto dos rendimentos quanto ganhos de capital no processo de desinvestimento.

INFORMAÇÕES GERAIS

COTA PATRIMONIAL**R\$ 97,15****VALOR DE MERCADO****R\$ 1,58 bi****QUANTIDADE DE COTISTAS****37.459****COTA DE MERCADO****R\$ 99,48****QUANTIDADE DE COTAS****15.850.000****INÍCIO DAS ATIVIDADES**

fevereiro de 2018

ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,60% ao ano sobre o valor de mercado do Fundo, caso integre o IFIX.

TAXA DE PERFORMANCE

20% sobre o que exceder o IFIX – semestral

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

HFOF11

TIPO ANBIMA

TVM Gestão Ativa - Títulos e Valores Mobiliários

PRAZO

Indeterminado

PÚBLICO ALVO

Investidores em geral

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

Cadastre-se

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

PALAVRA DA GESTORA

Em abril, tivemos um dos meses mais complexos que já vivenciamos em nossa história no mercado financeiro. Presenciamos situações inclusive nunca vistas – quando alguém poderia imaginar que o contrato de petróleo WTI (CLC1) negociaria a valores negativos, chegando a -\$40/barril para o vencimento de entrega em maio? Nunca havíamos visto uma commodity negociar a valores negativos; na prática, o comprador, ao invés de pagar para receber uma mercadoria, prefere pagar para alguém receber a posição que ele detinha no mercado futuro.

Começamos essa carta por esse fato para ilustrar o quão estranhos são os tempos que temos vivido. A volatilidade continua altíssima, apesar de ter diminuído em relação a março, mas em abril trabalhou entre 30 e 60% para o Ibovespa, ou seja, diminuiu do pico da crise, mas está longe de estabilizar.

Para os mercados, o mês de abril trouxe certo alento, com a recuperação de parte das acentuadas perdas de março. De forma generalizada, vimos as ações, os FIs e a renda fixa iniciarem uma realização da baixa, tentando estabelecer um novo patamar de preços para sua negociação nas bolsas. Talvez a nota dissonante seja o câmbio, com o Real liderando as perdas em relação às moedas dos países em desenvolvimento.

Não resta dúvida de que está em curso um movimento de “fly to quality”, ou seja, os investidores globais estão procurando o conforto de moedas fortes e ativos sólidos, saindo dos países emergentes. O Brasil tem se mostrado instável nesse momento, com trocas de ministro em áreas críticas para o enfrentamento da pandemia e diversos desencontros entre os Poderes Constituídos.

De certa forma, consolidou-se uma realidade em relação à pandemia da COVID-19 dentro dos piores cenários previstos. A crise mundial aprofundou-se tanto na questão sanitária, com uma escalada impressionante do número de infectados e mortes ao redor do mundo, quanto no seu reflexo na economia. Os números divulgados ao longo do mês foram retratando a incrível queda da atividade econômica – alguns setores foram realmente paralisados como o varejo presencial e a hospitalidade, enquanto outros tiveram uma paralisação parcial. Provavelmente veremos em 2020 quedas no PIB entre 5 e 10% nos países mais atingidos pela pandemia.

Acreditamos que, a exemplo dos países da Europa, onde o pico da pandemia já ficou para trás, é possível que se atinja o pico no curso do mês de maio, devendo começar a serem relaxadas, gradualmente, as regras de isolamento social a partir daí. De fato, algumas regiões do país já começaram esse movimento de abertura, tendo, inclusive, alguns municípios reaberto shoppings e escolas. A questão que se apresenta é como e com qual velocidade vamos iniciar esse processo de saída da política de isolamento social e qual será a reação da população. Os números iniciais em cidades que já autorizaram o funcionamento do varejo presencial nos mostram que a população ainda está muito temerosa em se expor ao risco de contaminação, e, portanto, as vendas têm se verificado em patamares muito abaixo de antes da crise.

Temos esperança de que alcançaremos um equilíbrio maior entre os três Poderes da República já em maio, e com isso possamos concentrar os esforços em passar por essa fase aguda da crise e preparar as medidas que serão necessárias para promover a volta ao crescimento.

O afrouxamento fiscal que vivenciamos tornou-se consensual e necessário para que pudéssemos, pessoas e empresas, enfrentar a nova realidade que a COVID-19 nos apresentou. Temos que estudar a forma como alguns países já estão promovendo a volta à normalidade e aplicar as medidas que se mostrarem vitoriosas por lá, por aqui também.

Por fim, gostaríamos de destacar o aumento da base de clientes pessoa física investindo em ações e FIs. Foi uma grata surpresa verificar que o número de CPFs investindo em ações subiu quase 400.000 na soma de março e abril, e mais de 30.000 para os FIs em março. Com tanta volatilidade, não esperávamos um incremento dessa magnitude.

Isso demonstra que a migração da renda fixa para outras alternativas de investimento por parte do investidor pessoa física continua em curso, sinalizando que a capacidade de mantermos por um bom tempo a atual política de afrouxamento monetário implementada pelo BACEN será fundamental para a retomada da nossa economia.

Equipe Hedge Investments

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Em abril-20 o IFIX, índice dos fundos imobiliários da B3, teve desempenho positivo de 4,39%, entretanto no ano acumula uma queda de 18,58% em 2020.

A volatilidade dos fundos imobiliários permaneceu elevada, aproximadamente nove vezes a volatilidade verificada nos anos anteriores. Este comportamento de alta volatilidade, atípico no mercado de fundos imobiliários considerando o histórico de 9 anos do índice, foi observado durante todo o mês de março nos ativos de renda variável, devido à maior aversão a risco por parte dos investidores em um momento de incertezas em relação a extensão da quarentena e seus impactos na economia. Destacamos, ainda, uma relevante redução no volume de negociação dos fundos imobiliários que compõem o índice, saindo de aproximadamente R\$300 milhões na média diária no início do ano para aproximadamente R\$150 milhões nas últimas semanas.

Classe de ativo	abr-20	2020	2019	2018	vol20	vol19	vol18
Ibovespa	10,25%	-30,39%	31,58%	15,03%	70,71%	18,0%	22,2%
Dolar Ptax Venda	4,39%	34,64%	4,02%	17,13%	19,56%	11,05%	13,6%
IFIX	4,39%	-18,58%	35,98%	5,62%	35,51%	4,2%	5,0%
Ima-B	1,31%	-5,08%	22,95%	13,06%	20,33%	4,9%	5,4%
CDI	0,28%	1,30%	5,96%	6,42%	0,02%	0,0%	0,0%

Tabela 1 – Retorno e Volatilidade Classes de ativos (fonte: Economatica)

Gostaríamos de destacar que a qualidade do portfólio e a dinâmica na tomada de decisões tornaram o portfólio do HFOF mais resiliente, reportando uma queda no ano de -10,9% vs -18,6% de nosso benchmark, reforçando assim a importância da gestão ativa e o compromisso com o longo prazo.

Mais adiante nesse relatório detalharemos as iniciativas do time de gestão.

Fundo de Investimento Imobiliário Presidente Vargas (FII PRSV)

Em 17 de abril de 2020, o Hedge TOP FOFII 3, detentor de mais de 5% das cotas do FII PRSV, solicitou à BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BEM DTVM), administradora do FII PRSV, a convocação de assembleia geral extraordinária para deliberar pela substituição da administradora e gestora pela Hedge Investments, bem como a adequação do regulamento do FII PRSV.

A Assembleia foi convocada pela BEM DTVM e será realizada em 14 de maio de 2020. Considerando que a Hedge está em situação de potencial conflito de interesses, os fundos por ela geridos não votarão na Assembleia.

Fundo Imobiliário Tower Bridge (FII TBOF)

Gostaríamos de atualizar as informações sobre o investimento realizado pelo HFOF no fundo imobiliário Tower Bridge (“FII TBOF”).

Conforme divulgamos nos relatórios gerenciais anteriores, foi realizada em 10 de dezembro de 2019 assembleia geral de cotistas, a pedido do próprio HFOF, que deliberou favoravelmente pela venda da totalidade do único imóvel do FII TBOF, conforme proposta recebida, e consequente liquidação do fundo imobiliário.

Em linha com o cronograma previsto, no dia 9 de março de 2020 foi divulgado fato relevante pelo FII TBOF, confirmando a assinatura da escritura definitiva de compra e venda do imóvel e o recebimento do valor de R\$ 1,043 bilhão na mesma data, sendo que aproximadamente R\$12,6 mi foram retidos pelo Comprador e serão destinados a quitar passivos identificados na auditoria jurídica. Os valores finais a serem pagos a título de rendimentos e de resgate de cotas serão informados oportunamente pela administradora do FII TBOF.

Cabe ressaltar que em 08 de abril de 2020 foi recebido pelo HFOF o volume de R\$ 80,8 milhões como amortização parcial, aproximadamente 45% do volume total.

O valor do principal será reinvestido conforme estratégia do Fundo abaixo indicada e o lucro irá compor o resultado do fundo, sendo distribuído ao longo do semestre, conforme regulamentação vigente que prevê a distribuição de no mínimo 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa.

Quando do recebimento dos valores finais iremos apresentar os resultados exatos obtidos pelo HFOF.

Entendemos que o caso do FII TBOF retrata as ações da gestão ativa. Desde a expressiva alocação de recursos em cotas de um fundo imobiliário com reduzida liquidez de forma célere e sem impactar o preço do ativo, passando pela utilização dos mecanismos regulatórios para iniciar um movimento de deslocamento do preço do ativo, solicitando, ainda, a convocação de assembleias para deliberação sobre o tema e fazendo valer de forma decisiva nossos votos.

Isto sim é que é gestão ativa.

Agradecemos novamente a confiança dos nossos investidores e reiteramos nosso compromisso com a transparência, com o cumprimento da regulamentação e com o nosso objetivo de buscar rentabilidade para os nossos clientes acima das médias de mercado.

INVESTIMENTOS

Ao longo do mês de abril demos continuidade ao processo de alocação dos recursos provenientes da última emissão de cotas recém finalizada, como também dos recursos da amortização parcial do TBOF, recebidos em 8 de abril. Assim, foram realizados R\$ 73,3 milhões em aquisições de cotas de fundos imobiliários ao longo do mês.

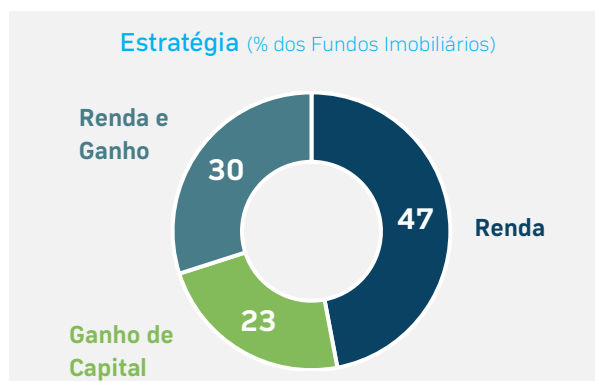
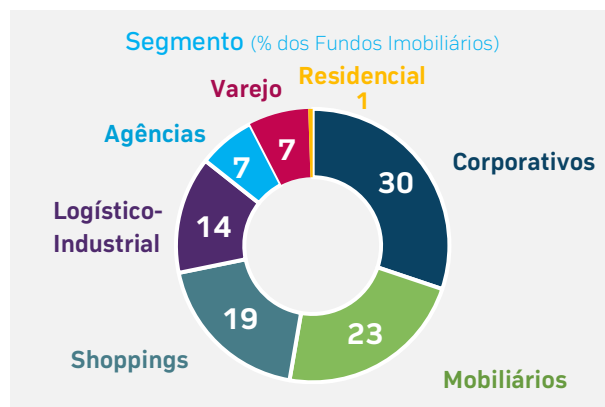
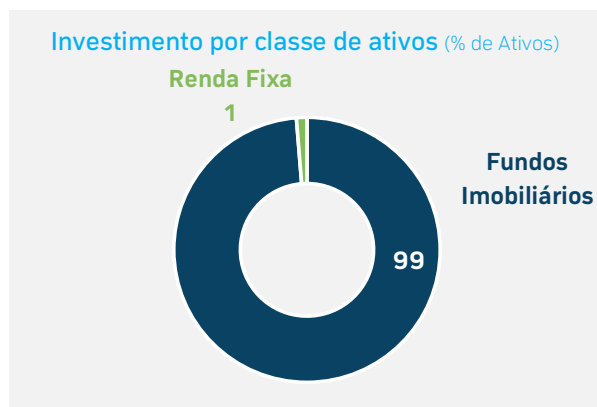
Considerando o agregado dos meses de março e abril foram realizados R\$ 326,6 milhões em investimentos, por meio do aumento da participação em ativos do portfólio e pelo início de novas posições. Nosso foco se deu em fundos de tijolos nos segmentos de shopping-centers (37% do volume total) e de lajes corporativas (28% do volume total), buscando alocar em ativos resilientes, por serem considerados de difícil replicação, muitos deles com importante desconto em relação ao valor patrimonial e ao valor de reposição destes empreendimentos.

Acreditamos que apesar de parte dos ativos alocados sofrerem um impacto negativo imediato nos dividendos distribuídos, o HFOF terá condições de suportar um FFO forte (resultado operacional sem considerar lucros com vendas), que junto com lucros acumulados será importante para compor um dividendo competitivo nos próximos meses quando comparado com seus pares, e ao mesmo tempo posicionar o patrimônio do Fundo em posições de ganho de capital, que devem destravar valor no médio prazo, impulsionando positivamente a cota do HFOF.

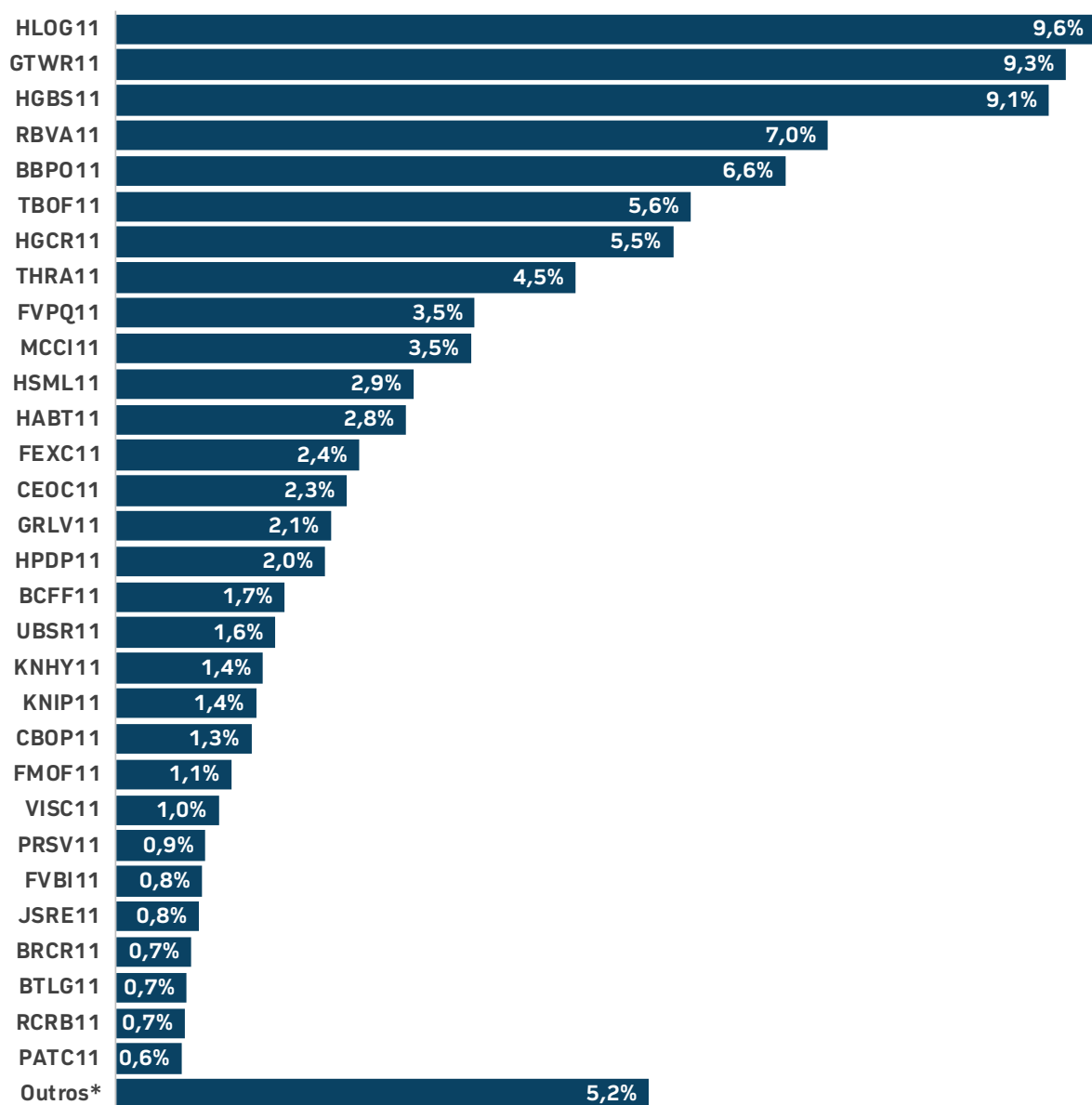
Destacamos aqui o dividendo do HFOF referente ao mês de abril de R\$ 0,76/cota, que representou um aumento em relação ao mês anterior, na contramão da indústria de fundos imobiliários, reforçando o comprometimento do time de gestão em fazer escolhas corretas e no timing correto, visando entregar valor aos nossos cotistas.

Do lado dos desinvestimentos destacamos a amortização parcial do TBOF, de aproximadamente 45% da posição e no volume de R\$ 80,8 milhões para o HFOF, realizando assim um importante lucro parcial e reforçando o caixa do fundo para continuidade do processo de investimentos conforme acima indicado.

A carteira de investimentos do Hedge TOP FOFII 3 está alocada conforme abaixo.



PARTICIPAÇÃO FII (% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO)



* Ativos que, individualmente, representam menos de 0,6% do PL do Fundo.

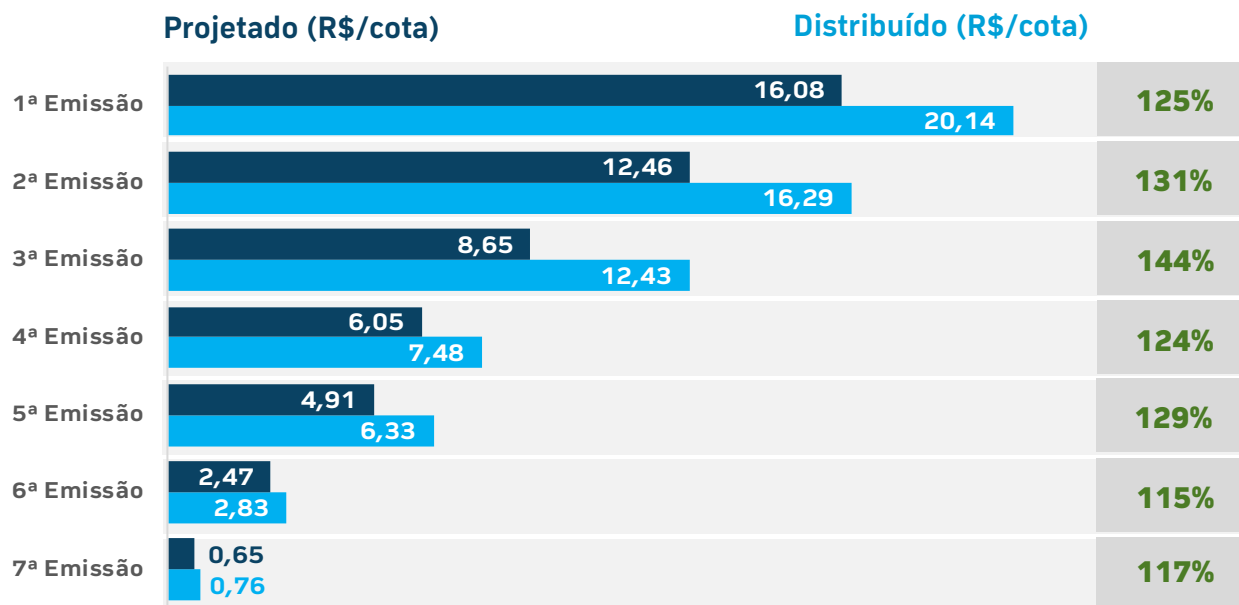
Importante destacar que, apesar de boa parte dos investimentos realizados serem considerados posições estratégicas, a alocação de parcela dos recursos em alguns FII foi um movimento tático definido pela equipe de gestão. Esta alocação tática é uma forma mais eficiente de investir os recursos temporários do que aplicá-los na renda fixa, com rentabilidade inferior e incidência de tributação.

DESEMPENHO DO FUNDO

RESULTADO

O Fundo distribuirá R\$ 0,76 por cota como rendimento referente ao mês de abril de 2020. O pagamento será realizado em 15 de maio de 2020, aos detentores de cotas em 30 de abril de 2020.

Importante destacar que os rendimentos anunciados pelo Fundo são em patamar superior ao que foi apresentado no estudo de viabilidade de cada emissão.



A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de no mínimo 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa.

O resultado contempla as receitas provenientes dos rendimentos recebidos pelos fundos imobiliários investidos, receitas financeiras e despesas operacionais do Fundo. No caso de venda de cotas de fundos imobiliários, a parcela correspondente ao lucro/prejuízo (diferença entre valor de venda e valor de aquisição incluindo custos e despesas relacionados) é considerada no cálculo do resultado, influenciando a distribuição de rendimentos, enquanto que a parcela correspondente ao principal é novamente investida de acordo com a estratégia e política de investimentos do Fundo.

Cabe ressaltar que após a incorporação foi considerado nas contas do Hedge TOP FOFII 3 o resultado acumulado e não distribuído pelo fundo Hedge TOP FOFII 2, que foi incorporado em janeiro de 2020, em montante aproximado de R\$1,1 mi.

FLUXO DE CAIXA DO FUNDO (EM R\$)

HFOF11	abr-20	1º Sem 2020	Início (27-fev)
Fundos Imobiliários	20.561.562	49.371.116	120.611.413
Rendimento	8.004.577	29.216.342	72.353.494
Ganho de Capital ¹	12.556.985	20.154.774	48.257.918
Receita Financeira	130.616	683.730	3.999.430
Renda Fixa	130.616	683.730	3.999.430
Total de Receitas	20.692.178	50.054.846	124.610.843
Total de Despesas	(793.697)	(2.998.223)	(7.215.029)
Resultado TOP FOFII 2	-	-	1.076.261
Resultado pós incorporação²	19.898.481	47.056.623	118.472.075
Rendimento³	12.046.000	36.641.971	104.100.232
Resultado Médio / Cota	1,26	0,92	0,86
Rendimento Médio / Cota	0,76	0,71	0,77

¹Ganho de Capital: diferença entre valor de venda e valor de aquisição, incluindo custos de corretagem e imposto de renda, quando aplicável. Importante notar que o imposto sobre o ganho de capital é pago no mês subsequente à competência das operações, o que pode gerar descasamentos na linha Ganho de Capital.

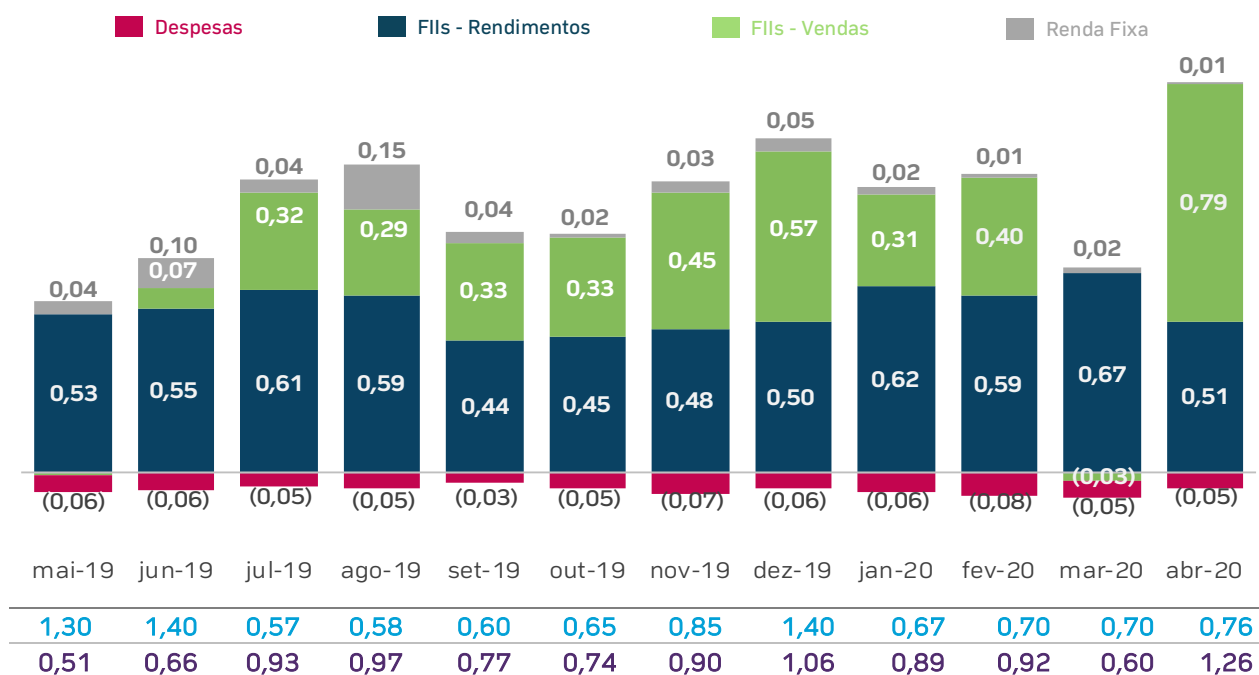
²Resultado pós incorporação: inclui o resultado acumulado e não distribuído do fundo Hedge TOP FOFII 2, incorporado pelo fundo.

³Rendimento: inclui os pagamentos feitos aos recibos de subscrição das emissões de cotas

Com relação ao imposto de renda referente ao ganho de capital quando da venda de cotas de fundos imobiliários com lucro estamos tomando as medidas para buscar um ressarcimento de todo o imposto que já pagamos (R\$ 11,0 milhões), incluindo nesse montante os impostos pagos pelo fundo Hedge TOP FOFII 2.

RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/COTA)

O gráfico abaixo mostra a composição do resultado gerado pelo Fundo mês a mês nos últimos 12 meses do Fundo em R\$/cota e compara este valor com o rendimento distribuído no mesmo período.

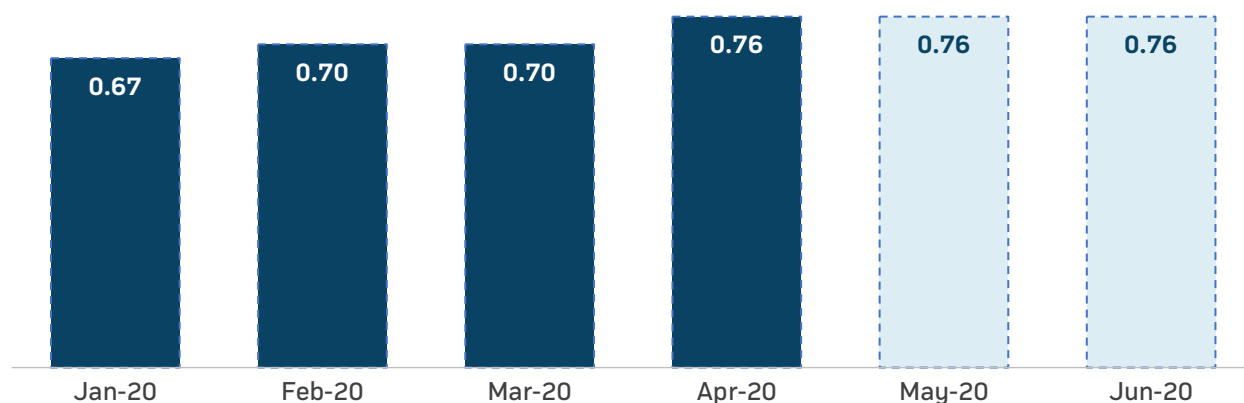


Rendimento - Resultado

EXPECTATIVA DE RENDIMENTOS

Com base nos rendimentos projetados dos FII investidos, lucros já realizados, ganhos de capital contabilizados na carteira do Fundo e estrutura de custos, acreditamos que será possível a distribuição de rendimentos para o primeiro semestre de 2020 conforme abaixo indicado. A expectativa de dividend yield ou de rentabilidade não representam promessa, garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para os cotistas.

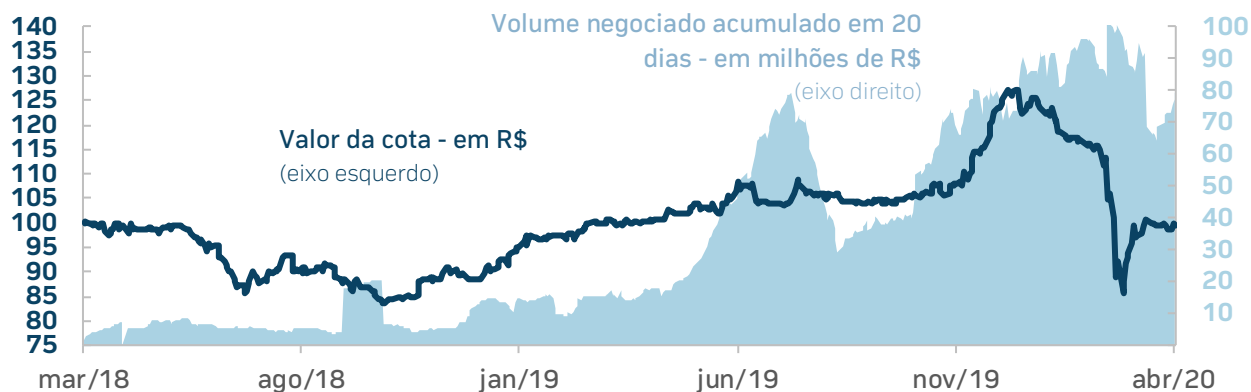
RENDIMENTOS PROJETADOS – R\$/COTA



Fonte: Hedge

LIQUIDEZ E VALOR DA COTA

Negociação B3	abr-20	2020
Presença em pregões	100%	100%
Volume negociado (R\$ milhões)	79,3	356,5
Giro (em % do total de cotas)	5,1%	20,5%



Fonte: Hedge / B3 / Itaú.

RENTABILIDADE

O retorno total bruto é calculado contemplando tanto a renda mensal recebida como ganho de capital considerando a venda da cota negociada na B3, antes de impostos aplicáveis.

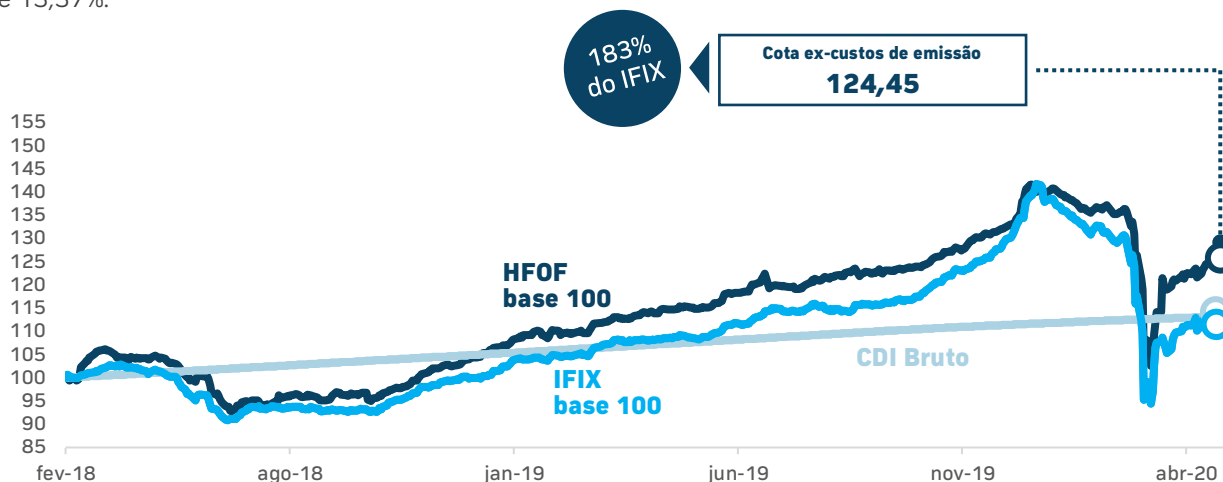
A Taxa Interna de Retorno (TIR) líquida leva em consideração os rendimentos distribuídos pelo Fundo, reinvestidos no próprio fluxo, e a variação do valor da cota. Este cálculo é realizado considerando que pessoas físicas que detêm quantidade inferior a 10% do total de cotas do Fundo são isentas de imposto de renda nos rendimentos distribuídos, e tributadas em 20% de imposto de renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota. Desta forma, a TIR líquida calculada considera o fluxo líquido de impostos e é comparada ao CDI, também líquido, com alíquota de 15%.

HEDGE TOP FOFII 3 FII	abr-20	2020	183% do CDI	Início
Cota Aquisição (R\$)	99,50	126,99		100,00
Rendimento (R\$/Cota)	0,76	2,83		20,14
Dividend Yield	0,76%	2,23%		20,14%
Cota Venda (R\$)	99,48	99,48		99,48
Ganho de Capital	-0,02%	-21,66%		-0,52%
Retorno Total Bruto	0,74%	-19,43%		19,62%
TIR bruta (Renda + Venda)	0,74%	-19,60%		21,51%
TIR Líq. (Renda + Venda)	0,74%	-19,60%		21,51%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	9,79%	-48,85%		9,41%
% do CDI	293%	-		195%

Importante notar que, no caso dos fundos imobiliários, há incidência de imposto de renda nos ganhos de capital dos investimentos da carteira e, diferentemente de outras modalidades de fundos do mercado financeiro, a comparação com o desempenho do benchmark (IFIX), que não contempla esta provisão ou incidência de impostos, fica prejudicada.

Assim, o gráfico abaixo traz o conceito de retorno total ajustado, que traduz visualmente a evolução da cota contábil, reflexo dos ativos que compõem a carteira de investimentos e despesas do Fundo, ajustada pelos rendimentos distribuídos e desconsiderando os impostos pagos e provisionados.

Importante observar que, logo no início do Fundo, a cota contábil teve uma redução de 4,2% em função dos custos da oferta, conforme previstos no Prospecto. A partir de então, a cota contábil teve uma valorização de 24,45%, fruto do desempenho dos investimentos realizados. Neste mesmo período o IFIX teve uma valorização de 13,37%.



GLOSSÁRIO

Ticker	Fundo	Segmento
BBPO11	BB PROGRESSIVO II FDO INV IMOB - FII	Agências
BCFF11	FDO INV IMOB - FII BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS	Mobiliários
BRCR11	FDO INV IMOB - FII BTG PACTUAL CORP. OFFICE FUND	Corporativo
BTLG11	BTG PACTUAL LOGISTICA FDO INV IMOB - FII	Logístico-Industrial
CBOP11	CASTELLO BRANCO OFFICE PARK FDO INV IMOB - FII	Corporativo
CEOC11	FDO INV IMOB - FII CEO CYRELA COMMERC. PROPERTIES	Corporativo
FEXC11	FDO INV IMOB - FII BTG PACTUAL FUNDO DE CRI	Mobiliários
FMOF11	FDO INV IMOB MEMORIAL OFFICE	Corporativo
FVBI11	FDO INV IMOB VBI FL 4440 - FII	Corporativo
FVPQ11	FDO INV IMOB VIA PARQUE SHOPPING - FII	Shopping
GRLV11	CSHG GR LOUVEIRA FDO DE INV IMOB - FII	Logístico-Industrial
GTWR11	FII GREEN TOWERS	Corporativo
HABT11	HABITAT II - FDO INT IMOB	Mobiliários
HGBS11	HEDGE BRASIL SHOPPING FDO INV IMOB	Shopping
HGCR11	CSHG RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FDO INV IMOB - FII	Mobiliários
HLOG11	HEDGE LOGÍSTICA FII	Logístico-Industrial
HPDP11	HEDGE SHOPPING PARQUE DOM PEDRO FII	Shopping
HSML11	HSI MALL FDO INV IMOB	Shopping
JSRE11	JS REAL ESTATE MULTIGESTÃO - FII	Corporativo
KNHY11	KINEA HIGH YIELD CRI FDO INV IMOB - FII	Mobiliários
KNIP11	KINEA ÍNDICES DE PREÇOS FDO INV IMOB - FII	Mobiliários
MCCI11	MAUÁ RECEBIVEIS IMOBILIÁRIOS FII	Mobiliários
PRSV11	FDO INV IMOB - FII PRESIDENTE VARGAS	Corporativo
RBVA11	FDO INV IMOB AGÊNCIAS CAIXA - FII	Varejo
RCRB11	FDO INV IMOB RIO BRAVO RENDA CORPORATIVA	Corporativo
TBOF11	FDO INV IMOB - FII TB OFFICE	Corporativo
THRA11	FDO INV IMOB - FII CYRELA THERA CORPORATE	Corporativo
UBSR11	FII UBS (BR) RECEB IMOB	Mobiliários
VISC11	VINCI SHOPPING CENTERS FDO INVEST IMOB - FII	Shopping

DOCUMENTOS

Regulamento Vigente

Demonstrações Financeiras 2019

Informe Mensal



Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por erros ou omissões neste material ou pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: ri@hedgeinvest.com.br. Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146.



hedge.
INVESTMENTS

Av. Horácio Lafer, 160 - 9º andar

Itaim Bibi - São Paulo - SP

04538-080

hedgeinvest.com.br